

Petróleo como tema gerador de ensino para alunos surdos

Bruna G. N. Pereira^{1*} (IC), Andressa F. Almeida¹ (IC), Talita C. Galvão¹ (IC), Sandra A. D. Ferreira¹ (PQ), Daniel Guarçoni² (FM), Luis A. Mantovani² (PG)

¹UFES - Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, Vitória- ES, Centro de Ciências Exatas, Departamento de Química. CEP 29075-910.

²EEEM Colégio Espírito Santo – Av. Vitória, sn, Forte São João, Vitória- ES.

*bruna_nico@hotmail.com

Palavras-Chave: *Ensino de química, libras, inclusão.*

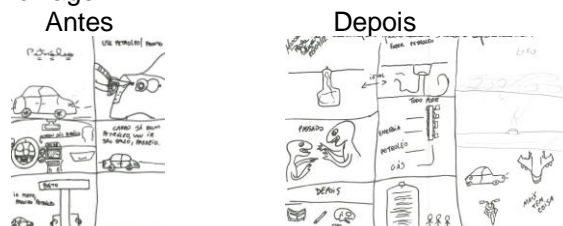
Introdução

Segundo Godoy (2000)¹ a política de inclusão de alunos que apresentam necessidades educativas especiais na rede regular de ensino não consiste apenas na permanência física dos alunos junto com os demais educandos, mas sim, em desenvolver o potencial dessas pessoas, respeitando suas diferenças e atendendo às suas necessidades. Considerando limitações como: vocabulário restrito e a dificuldade de entendimento de conceitos abstratos por parte dos surdos, é possível inferir que esses alunos tenham dificuldade na compreensão de alguns conceitos científicos². Dessa forma, este trabalho teve como objetivo facilitar o processo de ensino-aprendizagem de um aluno surdo, por meio da prática de monitorias para o ensino de química, utilizando materiais de apoio tais como: Apostila ilustrada com fluxogramas, vídeos e imagens representativas. O material foi desenvolvido pelos bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) e aplicado a um aluno surdo da terceira série do ensino médio da EEEM Colégio Espírito Santo em Vitória – ES, com o auxílio do tradutor intérprete de libras que atua na instituição.

Resultados e Discussão

Por se tratar de um aluno integrante da terceira série do ensino médio e considerando a abordagem de química orgânica, as monitorias realizadas tiveram como tema gerador o “Petróleo”. Com isso, foram desenvolvidas as seguintes questões: origem, exploração, extração, refino, pré-sal e desastres ambientais. Como citado anteriormente, o conteúdo foi ministrado com o auxílio de materiais de apoio elaborados para este fim, com a colaboração do tradutor intérprete de libras. Ao perceber a preferência do aluno em elaborar desenhos ao invés de textos, a verificação de aprendizagem do mesmo foi realizada por meio da comparação dos esquemas e desenhos desenvolvidos a partir do seguinte questionamento: “Desenhar petróleo tudo sabe”, feito ao aluno antes e após o término das monitorias.

Figura 1. Desenhos produzidos na verificação de aprendizagem.



Na primeira ilustração, o aluno se referia ao petróleo apenas como um combustível gasoso utilizado para o abastecimento de automóveis. Após a aula de monitoria, o aluno produziu esquemas e desenhos em que foi possível observar as relações estabelecidas entre, origem do petróleo (decomposição dos seres vivos), exploração (processo de perfuração), refino (destilação fracionada) e as respectivas utilidades dos derivados do petróleo obtidos por meio da destilação fracionada.

Conclusões

A partir das observações dos esquemas e desenhos, foi possível constatar que o aluno absorveu o conteúdo ministrado na monitoria. Isto só ocorreu devido à utilização de práticas que facilitaram o entendimento do aluno, ou seja, o uso de ferramentas de ensino visuais que fizeram com que conceitos abstratos se tornassem conhecimentos palpáveis na perspectiva de alunos surdos. Porém, para que este tipo de prática ocorra, é preciso um esforço dos professores em desenvolver e utilizar metodologias para facilitar o processo de ensino aprendizagem dos alunos portadores de deficiência auditiva.

Agradecimentos

Agradecemos aos professores e alunos da EEEM Colégio Espírito Santo. A UFES, SEDU e CAPES.

¹ GODOY, M.F.R. INES/Divisão de Estudos e Pesquisas (Org.). Formação de profissionais na educação especial. In: SEMINÁRIOS DESAFIOS PARA O PRÓXIMO MILÊNIO. Livro de resumos. Rio de Janeiro: CIP, 2000.

² CAIXETA, Maria Leila Leles; MOL, Gerson de Souza. Minha experiência no ensino de química para surdos. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA, 30., 2007, Águas de Lindóia.